



221753 - Usar Coisas Feitas de Pele de Animais

Pergunta

Qual é a regra sobre o uso de coisas feitas de peles de animais?

Resumo da Resposta

1. Não há nada de errado em usar coisas feitas de peles de animais cuja carne é permitida para consumo. Quanto às coisas feitas de peles de carnívoros, não é permitido usá-las de forma alguma.
2. Quanto às coisas feitas de peles de animais cuja carne não é permitida para consumo, é melhor não as usar, porque há uma forte divergência de opinião acadêmica a respeito disso.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Peles de animais são usadas para fazer muitas coisas, como bolsas, casacos, sapatos, cintos e assim por diante.

“Couro artificial” – seja feito de derivados de petróleo ou outros materiais – é permitido e é puro, porque o princípio básico sobre as coisas é que elas são puras e permitidas.

Tipos de coisas feitas de peles de animais

Quanto às coisas que são feitas de peles de animais, a regra difere de acordo com o animal de cuja pele são feitas.

Há vários cenários quando se trata de peles de animais:

- Se a pele vem de um animal cuja carne é permitida para consumo, e foi abatida da maneira



prescrita nos ensinamentos islâmicos, então esta pele é pura de acordo com o consenso acadêmico, porque se tornou pura por meio do abate adequado, como as peles de camelos, gado, ovelhas, veados, coelhos e assim por diante, independentemente de a pele ter sido curtida ou não.

Ibn Hazm (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Os estudiosos concordam unanimemente que a pele de animais cuja carne é permitida para consumo, se for abatida da maneira prescrita, é pura e é permitido usá-la e vendê-la.” (*Maratib Al-Ijma'* pág. 23)

- Se a pele vem de um animal cuja carne é permitida para consumo, mas o animal não foi abatido da maneira prescrita nos ensinamentos islâmicos – em vez disso, morreu de causas naturais ou foi abatido, mas de uma forma não prescrita nos ensinamentos islâmicos, então neste caso a pele é impura, porque é parte de um animal que morreu de causas naturais ou algo semelhante. Tal animal morto é impuro, e só pode ser purificado por meio de curtimento. Uma vez curtido, ele se torna puro.

Curtir significa: tratar a pele com detergentes e antissépticos para remover qualquer fedor, podridão e umidade nela. Para esse propósito, eles costumavam usar folhas de mimosa flava, galhas, plantas shabb [um tipo de planta perfumada] e cascas de romã...

Nos tempos modernos, o curtimento é feito em grandes fábricas usando algumas substâncias químicas que limpam a pele e isso atende ao mesmo propósito... O curtimento pode ser feito usando qualquer coisa que remova o fedor e as impurezas da pele.

Todas as peles que são usadas hoje em dia em bolsas, roupas, sapatos e etc. foram curtidas e limpas de umidade e sangue.

O fato de que as peles de animais são purificadas pelo curtimento é indicado pelo relato narrado por Muslim (366) de Abul Khair, que afirma que ele perguntou a 'Abdullah ibn 'Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele): Vivemos no Ocidente (Al-Maghrib) e conosco há berberes e magos que nos trazem um carneiro que eles abateram, mas não comemos sua carne. E eles nos trazem peles nas quais colocam gordura. Ibn 'Abbas disse: Perguntamos ao Mensageiro de Allah (que a paz e as



bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre isso e ele disse: “Seu curtimento é sua purificação.”

E Muslim (363) também narrou de Ibn ‘Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: Uma ovelha foi dada em caridade a uma escrava liberta de Maimunah, mas ela morreu. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) passou por ela e disse: “Por que vocês não pegam sua pele, curtem-na, e fazem uso dela?” Eles disseram: Ela está morta, ó Mensageiro de Allah (ou seja, morreu de causas naturais e não foi abatida corretamente). Ele disse: “É haram apenas comê-la.”

Isso indica que a pele de um animal cuja carne é permitida para consumo [se for abatida corretamente] que morreu de causas naturais pode ser purificada através do curtimento.

Ibn Battal (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Esta é a visão da maioria dos estudiosos e muftis. Ibn Al-Qassar declarou que a última é a visão de Malik, e também é a visão de Abu Hanifah e Ash-Shafi’i.” (*Sharh Sahih Al-Bukhari* 5/441)

- Se for a pele de um carnívoro, como um leão, tigre, leopardo, lobo, urso, chagal ou doninha, as peles desses animais são impuras, independentemente de terem sido abatidos, morrido de causas naturais ou mortos, porque mesmo se forem abatidos da maneira adequada, eles não se tornam halal ou permissíveis. Portanto, eles são impuros em todas as circunstâncias.

Os estudiosos divergiram quanto a se o curtimento torna as peles desses animais puras ou não.

Independentemente de dizermos que as peles desses animais se tornam puras por curtimento ou não, não é permitido usá-las em nenhum dos casos, por causa dos textos autênticos que afirmam que não é permitido usá-las.

Isso é indicado pelo relato que foi narrado de Abu’l-Malih por seu pai, segundo o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu o uso de peles de carnívoros como mobília. (Narrado por At-Tirmidhi, 1771; classificado como Sahih por An-Nawawi e Al-Albani)

Al-Miqdam ibn Ma’di Karib narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah



estejam sobre ele) proibiu o uso de peles de carnívoros, assim como cavalgar sobre elas [colocando-as sob selas]. (Narrado por Abu Dawud, 4131; classificado como Sahih por al-Albani)

Esses ahaadith indicam que não é permitido fazer uso de peles de carnívoros de forma alguma.

At-Tirmidhi disse: Alguns desses estudiosos entre os Companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e outros disseram que consideravam desaconselhável (makruh) usar peles de carnívoros, mesmo que tenham sido curtidas. Essa é a visão de 'Abdullah ibn Al-Mubarak, Ahmad e Ishaq, e eles proibiram estritamente usá-las e rezar sobre elas." (*Sunan At-Tirmidhi* 1771)

Um dos estudiosos disse: "A proibição das peles de carnívoros se refere a usá-las antes de serem curtidas."

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: "Esta é uma visão fraca, porque não há sentido em destacar as peles de carnívoros para menção nesse caso; em vez disso, isso se aplica igualmente a todas as peles de animais." (*Al-Majmu' Sharh Al-Muhadhdhab* 1/221)

A razão para a proibição do uso dessas peles é o que isso envolve de orgulho e arrogância, porque se assemelha aos tiranos, e também porque é a vestimenta daqueles que vivem uma vida de luxo e extravagância.

Com base nisso, não é permitido usá-las, independentemente de dizermos que as peles se tornam puras ou não por meio do curtimento.

- Se for a pele de um animal não carnívoro cuja carne não é permitida para consumo, como as peles de cobras, elefantes, burros, macacos, porcos e assim por diante, as peles desses e de animais semelhantes são impuras, independentemente de terem sido abatidas, morrido de causas naturais ou mortas, porque mesmo se forem abatidas da maneira adequada, não se tornam halal ou permitidas. Portanto, são impuras em todas as circunstâncias.

Mas se essas peles forem curtidas, elas se tornam puras? Há uma divergência de opinião entre os estudiosos em relação a esse assunto.



Foi dito que o curtimento purifica todos os tipos de peles, exceto as peles de cães e porcos.

Esta visão, como Ibn 'Abd Al-Barr (que Allah tenha misericórdia dele) disse, é a visão da maioria dos juristas entre Ahl Ar-Ra'y [estudiosos que derivam regras com base em analogia] e ahl al-athar [estudiosos que baseiam regras em relatos] no Hijaz, Iraque e Síria." (*Al-Istidhkar* 5/295)

Esta visão também é indicada pelas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Se a pele for curtida, ela se tornará pura" (narrado por Muslim, 366); e "Qualquer pele que seja curtida se tornará pura" (narrado por At-Tirmidhi, 1728; classificado como sahih por Al-Bukhari e At-Tirmidhi)

A palavra ihab (traduzida aqui como pele) se refere à pele antes de ser curtida; é uma palavra geral que se refere a todos os tipos de peles animais.

Excluídas disso estão as peles de cães e porcos, porque ambas são impuras quando vivas, e se estar vivo – o que é mais forte do que o curtimento em termos de purificação – não as torna puras, então é mais apropriado dizer que o curtimento não as torna puras.

"O curtimento remove a causa da impureza, que é a umidade e o sangue." (*Al-Mawsu'ah Al-Fiqhiyyah* 20/230).

Coisas feitas da pele de cães e porcos

Cães e porcos são impuros por si mesmos, o que significa que todo o animal com todas as suas partes é impuro, esteja ele vivo ou morto, então eles não são impuros por causa de qualquer sangue ou umidade que haja neles – como no caso de quaisquer outros animais mortos. Dessa forma, eles não podem ser purificados." (*Al-Mawsu'ah Al-Fiqhiyyah* 20/230)

Ibn 'Abd al-Barr (que Allah tenha misericórdia dele) disse: "As palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), 'Qualquer pele que tenha sido curtida torna-se pura' incluem todos os tipos de peles de animais, mas a maioria das primeiras gerações concordou unanimemente que a pele de um porco não está incluída nisso." (*At-Tamhid* 4/178)



E ele (que Allah tenha misericórdia dele) também disse: “Com relação às palavras ‘Qualquer pele curtida torna-se pura’, elas se referem a todas as peles, que são todos os tipos de peles de animais, porque a formulação tem um significado geral e não se refere a nada específico... Esta é a visão da maioria dos estudiosos e muftis, com exceção da pele de um porco, que não está incluída no significado geral das palavras “Qualquer pele curtida torna-se pura”, porque esta é proibida por si mesma, seja viva ou morta, e sua pele é como sua carne. Assim como sua carne e pele não podem se tornar puras mesmo se forem abatidas da maneira adequada, o curtimento também não pode purificar sua pele.” (*Al-Istidhkar* 5/305)

A segunda visão é que o curtimento purifica apenas as peles de animais cuja carne é permitida para consumo. Quanto aos animais cuja carne não é permitida para consumo, as peles não podem ser purificadas através do curtimento. Esta é a visão de Al-Awza'i e é uma visão que foi narrada pelo Imam Ahmad. É também a visão favorecida por Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) em uma de suas duas visões. (Veja: *Sharh Sahih Muslim* por An-Nawawi, 4/54; *Al-Quru'* por Ibn Muflih, 1/102; *Majmu' Al-Fatawa* por Ibn Taimiyah, 21/95)

Esta visão também foi favorecida por vários estudiosos contemporâneos, como Shaikh Muhammad Ibn Ibrahim, Shaikh Ibn Baaz e Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia de todos).

Eles citaram como evidência o hadith de Salamah ibn Al-Muhabbid, segundo o qual o Profeta de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), durante a campanha de Tabuk, pediu água que uma mulher possuía. Ela disse: Não tenho nada, exceto o que está em um odre feito de um animal que morreu de causas naturais. Ele perguntou: “Você não curtiu?” Ela respondeu: Claro. Ele disse: “Então, curti-lo é o mesmo que abatê-lo.” (Narrado por At-Tirmidhi, 4245; classificado como Sahih por Ad-Daraqutni, An-Nawawi e Al-Albani)

Assim, ele comparou o curtimento ao abate da maneira prescrita, e o abate da maneira prescrita é feito apenas no caso de animais cuja carne é permitida para comer.” (*Al-Mughni* por Ibn Qudamah 1/94)



Coisas feitas de peles de animais cuja carne não é permitida para consumo

Quanto a fazer uso de coisas que são feitas de peles de animais cuja carne não é permitida para consumo, existem diferentes visões acadêmicas. Os estudiosos que pensam que o curtimento purifica a pele consideram permissível fazer uso dessas peles, enquanto aqueles que pensam que o curtimento não purifica as peles de animais cuja carne não é permitida para consumo não consideram permissível fazer uso dessas peles, sentar-se sobre elas ou usá-las de qualquer maneira.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado: Qual é a diretriz sobre o uso de peles ou couro de animais; o que é halal nesse sentido e o que é haram?

Ele respondeu: É bem sabido que o couro disponível no mercado são peles de animais curtidas e, de acordo com muitos estudiosos, peles de animais curtidas são puras, mesmo que venham de um animal impuro.

A visão correta é que elas não são puras se vierem de animais impuros, porque o que é impuro em si não pode se tornar puro, mesmo que seja lavado com a água de todo o mar.

Entretanto, se a pele veio de um animal que é permitido comer, mas você não sabe se o animal foi abatido da maneira correta ou morreu de outra forma, isso não deve causar preocupação, pois mesmo se a pele veio de um animal que morreu de causas naturais e coisas do tipo, ou de um animal que foi abatido de uma maneira diferente daquela prescrita nos ensinamentos islâmicos, mas ela foi curtida, então, tornou-se pura, como alguns tipos de casacos de pele, que são forrados com couro feito de peles de ovelhas jovens. Dizemos para usá-los, e não há culpa sobre você, mesmo se assumirmos que eles vieram de animais que morreram de causas naturais ou de animais que foram abatidos de uma maneira diferente daquela prescrita nos ensinamentos islâmicos, ainda assim, se eles foram curtidos, eles se tornaram puros." (*Liqa' Al-Bab Al-Maftuh*).

Concluindo, não há nada de errado em usar coisas feitas de peles de animais cuja carne é



permitida para consumo. Quanto àquelas que são feitas de peles de carnívoros, não é permitido usá-las de forma alguma.

Quanto àquilo que é feito de peles de animais cuja carne não é permitida para consumo, é melhor não as usar, porque há uma forte divergência de opinião acadêmica a respeito disso.

Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Sem dúvida, é permitido usar, para todos os propósitos, as peles curtidas de animais mortos que teriam se tornado permitidas para consumo se tivessem sido abatidas da maneira prescrita, como como camelos, gado e ovelhas, de acordo com a visão acadêmica mais correta.

Quanto às peles de porcos, cães e outros animais que não se tornam permissíveis para consumo, mesmo se forem abatidos corretamente, então há uma divergência de opinião acadêmica sobre se elas podem ser purificadas por meio do curtimento. A opção mais prudente é abster-se de usá-las, agindo de acordo com as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): ‘Quem evita assuntos duvidosos terá protegido sua fé e sua honra’ e ‘Deixe o que o faz duvidar por aquilo que não o faz duvidar.’” (*Majmu’ Fatawa Ibn Baaz* 6/354).

E Allah sabe mais.